

ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Prof. Roque Moraes

INTRODUÇÃO

A elaboração de um projeto de pesquisa é um processo em que o pesquisador, a partir de um tema de sua escolha, vai gradativamente definindo um problema e as formas de solucioná-lo. Um projeto de pesquisa não pode ser elaborado a não ser a partir de uma longa e aprofundada impregnação nos conteúdos e metodologias do mesmo. É portanto, um processo gradativo. Necessariamente deve ocorrer em etapas, de forma que os mesmos aspectos sejam retomados ciclicamente, possibilitando cada retorno um aprofundamento, uma compreensão e uma explicitação maior do projeto. Entendido deste modo a elaboração de um projeto não é realizável de uma única vez. No texto a seguir propõe-se o planejamento de uma pesquisa em três níveis de complexidade crescente. É importante que se compreenda que não são níveis rígidos e fixos, mas que entre eles há uma passagem gradativa. Esses níveis, ao mesmo tempo em que possibilitando uma visão globalizada desde a sua versão inicial, também possibilitam explicitar cada vez com maiores detalhes os processos envolvidos no projeto em elaboração.

PASSOS DA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO

A elaboração de um projeto de pesquisa pode ser concebida como constituída de quatro passos. Estes podem ser apresentados como esforços em responder às seguintes questões:

1- *O quê?* - Neste primeiro momento definir-se-á o problema a investigar. Procura-se responder às perguntas: *O que será investigado? O que será feito?*

2- *Como?* - Como resposta a esta questão definir-se-á a metodologia. Responde-se às perguntas: *Como se pretende chegar à solução do problema? Como se atingirá o que se deseja?*

3- *Quando?* - Este terceiro passo consiste em definir um cronograma. Responde-se à pergunta: *Quando se realizarão as atividades?*

4- *Com que?* Em resposta a esta questão procede-se a um estudo de viabilidade, prevendo os recursos necessários à execução das atividades previstas. Responde-se à questão: *Com que recursos?*

NÍVEIS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Dentro da perspectiva do que se propõe nesse texto, um projeto é mais fácil de ser elaborado se isso for feito em etapas, voltando-se periodicamente aos mesmos itens e atingindo-se níveis de complexidade cada vez maiores. Discutiremos aqui três níveis: o *inicial*, o *intermediário* e o *avançada*. Cada um destes níveis pode ser orientado pelas quatro questões propostas anteriormente: O quê?, Como?, Quando? e Com quê?. O que varia é a profundidade e amplitude com que se apresenta as respostas a essas questões.

Nível inicial de elaboração de um projeto de pesquisa

O planejamento inicial consiste em simplesmente apresentar respostas às questões: O quê?, Como?, Quando? e Com quê?. A figura 1 apresenta os principais elementos de um planejamento de um projeto num nível inicial.

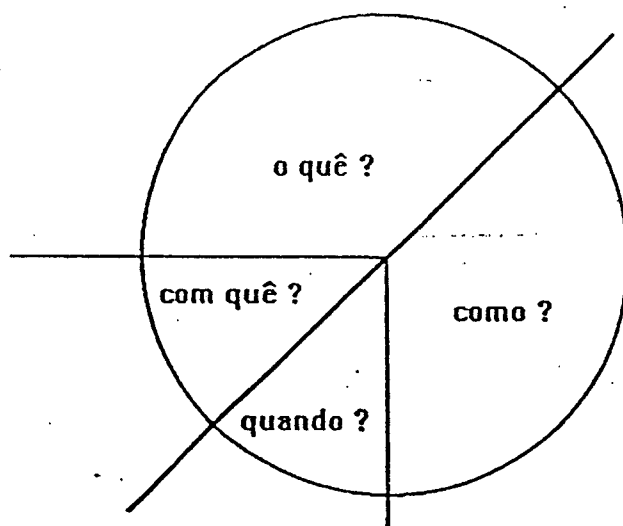


Figura 1: Nível inicial de elaboração de um projeto

O primeiro passo do nível inicial de elaboração de um projeto focaliza a *definição do problema a investigarem* sua forma mais simples. Isto poderá ser feito através de uma resposta à pergunta: O QUE?. Assim, antes de mais nada o pesquisador deve procurar descrever o que pretende investigar. Esta descrição voltar-se-á mais à clareza da idéia do que à forma. Isto pode ser atingido através das respostas a um conjunto de perguntas como as que seguem: *Qual é a idéia geral do trabalho? Qual o tema? O que se pretende com a pesquisa? Qual a questão central que se pretende responder?* Expressar isso é definir o problema que se desejará solucionar, a dificuldade que se procurará elucidar ou estudar. Em suma, este primeiro passo consiste em procurar descrever *o que* vai ser investigado.

O segundo passo consiste em responder à pergunta COMO?. Tendo em vista a definição anterior relativa ao O QUE?, procura-se definir a partir das diferentes alternativas de como chegar à solução do problema proposto, as alternativas e atividades que serão selecionadas para a realização do trabalho. Responder ao COMO? implica em descrever como serão coletados e analisados os dados e informações necessários à obtenção da resposta do problema proposto. Implica em descrever: *O que será feito para tentar chegar à resposta da pergunta formulada? Que atividades serão executadas para solucionar a dificuldade detectada?* Nesse momento se procurará responder ao COMO? de uma forma global e simples, sem preocupar-se excessivamente com os detalhes destas definições.

O terceiro passo do planejamento inicial consiste em responder à pergunta QUANDO?. Uma vez delineadas as atividades a serem realizadas, mesmo em sua forma mais ampla, é importante perguntar-se sobre questões como: *Qual o tempo total que se pretende investir na realização da pesquisa? Qual o tempo que será utilizado no planejamento, na coleta dos dados, na análise e na escrita do relatório?* Fazer uma distribuição racional das atividades no tempo é uma parte importante na elaboração de um bom projeto. É isto que se faz neste momento.

O último passo de elaboração de um projeto neste nível consiste em responder à pergunta COM QUE?. A resposta a esta questão, mesmo em sua versão mais simples, geralmente inclui três elementos: *1-Que recursos materiais serão necessários? 2-Que recursos humanos deverão ser previstos? 3-Que recursos financeiros serão exigidos?* Uma resposta a estas questões, ainda que em nível inicial, é importante para poder elaborar projetos viáveis e que portanto, possam chegar a bom termo.

A descrição que acabamos de apresentar constitui o que denominamos uma elaboração de um projeto em nível inicial. É a concepção mais simples de um projeto de pesquisa. A resposta às questões poderá seguir a seqüência: *o quê?, como?, quando?, com quê?* Mas isso não é necessário. Muitas vezes o planejamento funciona melhor como um vai-e-vem entre os diversos passos.

O Quadro 1 sintetiza um conjunto de questões que podem ser utilizadas na tentativa de elaborar um projeto de pesquisa num nível inicial:

Questões principais a responder	Questões complementares
1. O QUÊ ?	<ul style="list-style-type: none"> Qual a idéia geral? Qual o tema da pesquisa? Qual o problema ou dificuldade a solucionar? Qual a pergunta a responder?
2. COMO ?	<ul style="list-style-type: none"> O que será feito para solucionar o problema? Como serão coletados os dados e informações? Como serão trabalhados e analisados os dados?
3. QUANDO ?	<ul style="list-style-type: none"> Qual o tempo total a ser utilizado na pesquisa? Qual o tempo reservado a cada uma das etapas? Como se distribuem as ações no tempo?
4. COM QUÊ ?	<ul style="list-style-type: none"> Que recursos serão necessários? Que materiais? Que pessoas? Que dinheiro? O projeto é viável?

Quadro 1: Questões a responder na elaboração de um projeto em nível inicial

24

14

A experiência tem mostrado que, mesmo para quem pretende elaborar projetos em níveis mais sofisticados, é útil começar com este esforço inicial. Daí resulta um esboço do projeto de pesquisa que, poderá então ser melhorado e aprofundado pela utilização dos outros níveis de planejamento. O nível inicial de elaboração de um projeto possibilita uma visão simplificada mas completa de todo o projeto a ser realizado. Esta visão abrangente e globalizada é importante para elaborar projetos viáveis e consistentes.

Nível intermediário de elaboração de um projeto de pesquisa

Elaborar um projeto de pesquisa em nível intermediário é aprofundar as respostas às quatro perguntas básicas do nível inicial. Há um maior detalhamento nas respostas a essas perguntas. A figura 2 procura apresentar uma visão desse nível de planejamento, assim como da sua relação com o anterior.

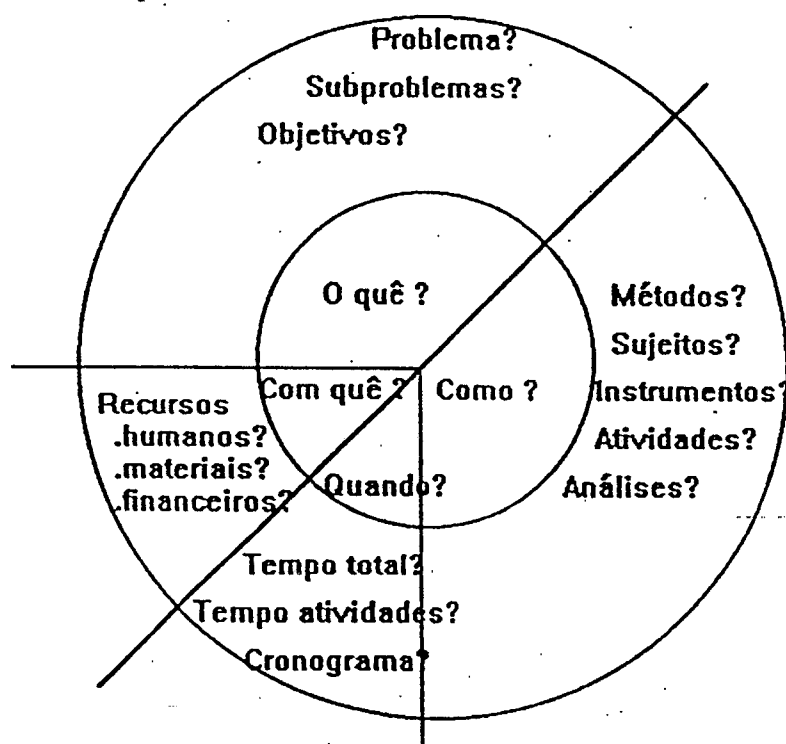


Figura 2: Nível intermediário de elaboração de um projeto de pesquisa

O primeiro passo consistirá em aprofundar a resposta à questão O QUE?. Isto significará retomar o plano anteriormente feito no sentido de esclarecer melhor o que já foi definido a partir da sequência: *tema - problema*. Pode-se incluir agora um novo elemento nesta sequência: *tema > problema > subproblemas (ou hipóteses)*. Isto naturalmente obrigará a examinar tanto o tema quanto o problema no sentido de

especificar maiores detalhes do que já está definido. Estes detalhes mais específicos, os subproblemas ou questões de pesquisa, podem tanto originar-se das reflexões do pesquisador sobre a situação de pesquisa, como de leituras feitas sobre o tema investigado. É preciso examinar propriedades, características, dimensões ou categorias implicadas no problema focalizado. Com isso se terá condições de responder às novas perguntas: *Quais os subproblemas? Quais as questões de pesquisa derivadas do problema?* Eventualmente, estas novas questões poderão dar origem a uma nova forma de apresentação do problema. A melhor explicitação de cada elemento está sempre em processo.

Dependendo da natureza do projeto, os subproblemas poderão associar-se ou serem substituídos por hipóteses. Tanto o problema geral como cada um dos subproblemas poderão dar origem a uma previsão de resposta, as hipóteses. Pesquisas de natureza quantitativa geralmente utilizarão hipóteses. Estudos apenas descritivos e pesquisas qualitativas não requerem necessariamente hipóteses.

Ainda como parte deste passo inicial de retomada da questão O QUÊ? é interessante explicitar os objetivos da pesquisa. Isto poderá ser feito procurando-se respostas às questões: *Por que se pretende realizar a pesquisa? Quais os objetivos propostos?*

Finalmente uma resposta a essas questões exigirá um posicionamento inicial sobre as teorias e pressupostos que embasam o pesquisador em seu projeto. *Que teorias servem de fundamento à pesquisa? Que pressupostos teóricos orientam o trabalho?* Nesse momento faz-se apenas uma síntese destes elementos.

O segundo passo do planejamento intermediário consistirá na retomada da questão COMO?. Isso poderá iniciar-se por uma definição mais clara do modo como se coletará os dados. Definir-se-á em maiores detalhes os métodos de coleta dos dados. *As informações para responder o problema e os subproblemas serão obtidas por entrevista? Serão obtidas por questionamento? Far-se-á observações? Será medido algo?* Geralmente isto levará à definição de um dos três métodos: observação, questionamento ou mensuração.

Definido o método de coleta dos dados poder-se-á responder às perguntas: *Quem fornecerá os dados? Quantos sujeitos serão envolvidos? Quantas vezes se repetirá cada medida?* O conjunto de respostas a essas questões resultará na descrição do que se denomina a amostra da pesquisa.

Em sequência poder-se-á identificar e descrever os instrumentos de coleta de dados que serão utilizados. *Como serão os questionários? Que instrumentos de observação serão utilizados? Que instrumentos de medida serão utilizados?* Ainda que se possa utilizar mais de um tipo de instrumento, não se requer a utilização de todos eles. Cada projeto terá sua solução.

A partir destas definições referentes ao COMO? é interessante investir um primeiro esforço para identificar e descrever o conjunto de atividades que deverão ser executadas ao longo da pesquisa. *Que atividades ou ações serão realizadas? Em que sequência?* Especificar melhor as atividades significa retomar o planejamento, a coleta de dados, a análise dos dados e a redação do relatório, e descrever as principais ações a serem realizadas em cada uma dessas etapas. Isto levará portanto a definir também em maiores detalhes os procedimentos de análise dos dados. *Como serão analisados os dados? Como serão organizados para chegar às respostas do problema e dos subproblemas?*

O terceiro passo do planejamento intermediário consiste em aprofundar a resposta já anteriormente elaborada para a questão QUANDO?. Isto levará a retomar a questão de definição do tempo total que exigirá a realização da pesquisa: *Qual será o tempo total a ser dedicado ao projeto? Continua válido o que foi pensado anteriormente?* Da mesma forma uma descrição mais detalhada das atividades levará a reexaminar o tempo a ser dedicado a cada uma delas: *Qual será o tempo a ser dedicado a cada atividade?* E, estas duas definições possibilitarão uma revisão da distribuição das atividades ao longo do tempo: *Como se distribuirão as atividades ao longo do tempo?* A partir destas respostas organizar-se-á um cronograma para o projeto, o que poderá ser feito seguindo a forma sugerida na figura 4:

número	atividades	tempo									
		1	2	3	4						n
1											
2											
3											
n											

Figura 3: Modelo de cronograma para projetos de pesquisa

Obs.: o tempo na figura 3 pode ser dado em meses, semanas, dias, etc.

O quarto passo do planejamento intermediário consiste em aprofundar a resposta à questão COM QUE?. Isto significará revisar as previsões já anteriormente feitas sobre os recursos materiais, financeiros e humanos.

Uma vez que as atividades estão agora definidas com maiores detalhes e precisão, será possível revisar as previsões de materiais e equipamentos necessários à

execução do projeto. *Que materiais exige cada uma das atividades previstas? Que equipamentos exigem?*

O exame das atividades permitirá também especificar melhor os recursos humanos necessários à realização do projeto. *Quem comporá o grupo de pesquisa principal? Quais são os pesquisadores que atuarão no projeto? Que auxiliares de pesquisa serão envolvidos? Que consultores externos serão necessários? Que outros tipos de recursos humanos serão necessários (datilógrafos, digitadores, etc.)?*

Todas essas respostas ajudarão a especificar em maiores detalhes os recursos financeiros. *Que recursos financeiros serão exigidos pelas diferentes atividades? Haverá custos de passagens e locomoção? Haverá custos de diárias? Haverá custos de consultoria? Se exigirá o pagamento de serviços de terceiros? Qual o custo dos materiais de consumo e permanentes exigidos? Que custos haverá em salários ou bolsas de pesquisadores e auxiliares?*

Uma vez respondidas as questões propostas para esse nível intermediário de elaboração do projeto é importante perguntar: *É possível realizar o projeto, tendo-se em conta todas as necessidades previstas? É possível conseguir todos esses materiais, pessoas e recursos financeiros? É possível realizar o que está previsto no tempo disponível para realizar a pesquisa?* As respostas a essas questões possibilitarão um estudo de viabilidade do projeto e, se necessário, uma retomada dos aspectos críticos, de modo a tornar o projeto viável.

Questões :

Principais	Complementares nível inicial	Complementares nível intermediário
1.O QUÊ ?	<ul style="list-style-type: none"> Qual a idéia geral? Qual o tema da pesquisa? Qual o problema ou dificuldade a solucionar? Qual a pergunta a responder? 	<ul style="list-style-type: none"> Quais os subproblemas ? Quais as questões de pesquisa ? Quais os objetivos? Quais as teorias e pressupostos?
2.COMO ?	<ul style="list-style-type: none"> O que será feito para solucionar o problema? Como serão coletados os dados e informações? Como serão trabalhados e analisados os dados? 	<ul style="list-style-type: none"> Serão feitas entrevistas? Observações? Questionários? Medidas? Quais são as atividades a realizar? Em que consistirão as análises?
3.QUANDO ?	<ul style="list-style-type: none"> Qual o tempo total a ser utilizado na pesquisa? Qual o tempo reservado a cada uma das etapas? Como se distribuem as ações no tempo? 	<ul style="list-style-type: none"> É preciso modificar o tempo total previsto? É preciso modificar os tempos das etapas? Como se distribuem as atividades no tempo? O projeto é viável no tempo previsto?
4.COM QUÊ ?	<ul style="list-style-type: none"> Que recursos serão necessários? Que materiais? Que dinheiro? Que pessoas? O projeto é viável? 	<ul style="list-style-type: none"> Que materiais e equipamentos ? Quantas e quais pessoas se envolverão ? Que custos financeiros ? O projeto é viável em função dos recursos?

Quadro 2: Questões a responder na elaboração de um projeto em nível intermediário

Entendemos que se esse projeto intermediário é construído a partir do projeto inicial, o produto resultante terá uma boa garantia de coerência e consistência. Num bom projeto todas as partes devem ser coerentes. Entendemos que isto é facilitado se desde o início temos uma visão do projeto global. Apresentamos ainda no quadro 2 as principais questões a responder num projeto intermediário, assim como as relações com as questões do projeto inicial.

Nível avançado de elaboração de um projeto de pesquisa

A descrição a seguir propõe apresentar um último nível de detalhamento do planejamento de um projeto de pesquisa. Não se pretende abordar todos os aspectos e detalhes possíveis. Pretende-se descrever um conjunto de sugestões cabíveis para a realização de projetos de pesquisa simples. Fica claro, entretanto, que um projeto pode ser ótimo mesmo que não atenda a todos estes itens. Também é possível que certos projetos exijam detalhes que deixam de ser enfatizados neste texto.

Em grande parte os itens do planejamento avançado coincidem com os do intermediário. O que os distingue é o detalhe ou profundidade em que são descritos.

A descrição dos procedimentos de planejamento neste nível utilizará ainda os mesmos passos enfatizados nos dois níveis anteriores.

A figura 4 apresenta alguns dos aspectos principais de um planejamento avançado e sua relação com os níveis anteriores.

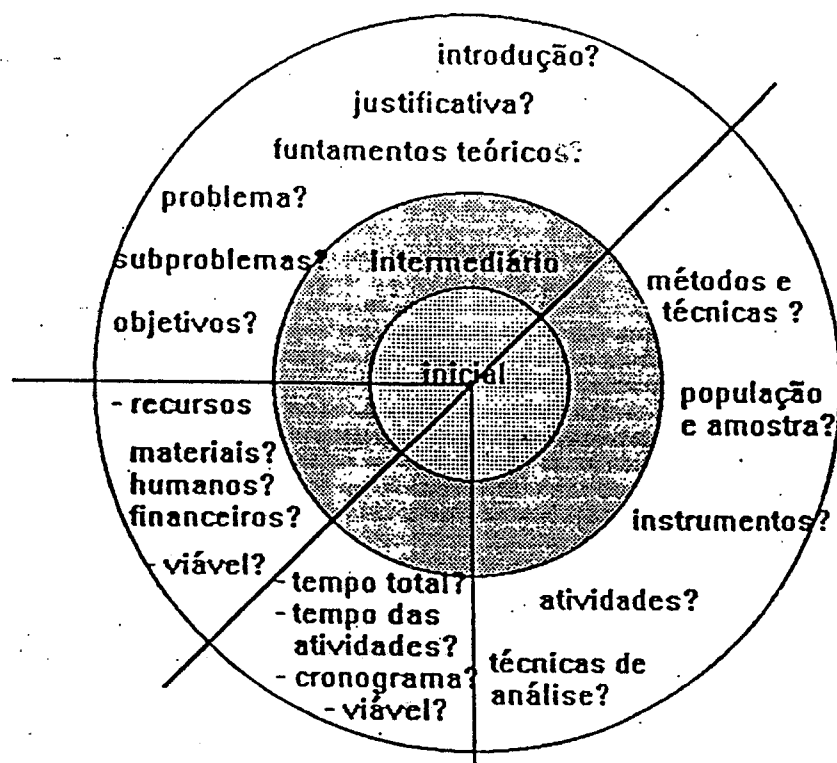


Figura 4: Planejamento avançado de um projeto de pesquisa

Como no caso do nível intermediário, que se constituía em uma retomada das questões já focalizadas no nível inicial, com adição de algumas novas questões, também na passagem do nível intermediário para o avançado se procede de modo semelhante. Retoma-se inicialmente as questões já respondidas no sentido de aperfeiçoá-las e complementá-las. Além disto acrescentam-se novos elementos que tornem o projeto mais completo.

Assim, no aprofundamento da questão O QUÊ?, depois de reanalisadas as descrições do *problema*, dos *subproblemas* e dos *objetivos* trabalha-se na explicitação de pelo menos três novos elementos: a *introdução*, a *justificativa* e a *fundamentação teórica*.

Escrever uma justificativa consiste em reunir argumentos sobre a importância do projeto proposto. É descrever os benefícios que podem advir da realização do projeto, sejam eles de natureza teórica ou prática.

Nesse nível, apresentar uma fundamentação teórica significa organizar um texto propondo um conjunto de conhecimentos, baseados em leituras tanto de livros como de relatórios de pesquisas, que possam servir de base teórica para o trabalho

proposto. É ampliar e aprofundar as teorias e pressupostos já descritos de forma simplificada no nível anterior. O texto da fundamentação teórica deve demonstrar o conhecimento que o pesquisador tem do tema que pretende investigar, ao mesmo tempo em que servirá de referencial para diversos outros aspectos do projeto, especialmente os instrumentos e a análise e discussão dos resultados.

Finalmente pode-se adicionar ao projeto uma introdução, cuja finalidade é apresentar o projeto e seus principais elementos constituintes. Ainda que a introdução deva aparecer como primeiro elemento no projeto, esta geralmente é escrita por último.

O segundo capítulo do planejamento avançado de um projeto de pesquisa será o da *metodologia*. É um novo aprofundamento da resposta ao COMO?.

As principais questões a focalizar neste nível serão: 1) *Que métodos e técnicas de pesquisa serão utilizados?* Responder a esta questão é retomar as definições metodológicas já anteriormente trabalhadas e explicitá-las em maiores detalhes. 2) *Que população? Que amostra?* Também aqui haverá algumas definições já anteriormente trabalhadas quanto aos sujeitos que participarão da pesquisa. Complementa-se estas informações especificando do que população estes provêm. Descreve-se também a forma como serão selecionados e algumas das características que se espera estarem presentes na amostra a ser utilizada. 3) *Qual é o delineamento? Qual a organização geral da coleta dos dados?* Descrever-se-á neste momento a estrutura geral da pesquisa no que se refere à coleta dos dados. Especifica-se os diferentes grupos a serem organizados. Descreve-se as formas em que os dados serão obtidos com cada um deles. 4) *Quais os instrumentos?* Estes já constaram do nível anterior. Entretanto, nesse momento se aprofunda sua discussão, possivelmente destacando a forma de sua elaboração, testagem e utilização. Enfim, tendo em vista a retomada das questões sobre métodos e amostra, é importante retomar também a questão referente aos instrumentos. 5) *Quais os procedimentos e atividades específicas a realizar para obter os dados?* A retomada do planejamento das atividades é consequência de revisões de todos os itens anteriores. Poderá tornar-se evidente a necessidade de novas atividades, ou atividades já previstas poderão ser descritas em maiores detalhes. 6) *Qual o plano de análise dos dados?* Definir em maiores detalhes o plano de análise dos dados é ampliar as informações sobre os métodos de análise, podendo-se chegar até a especificar a forma como os resultados serão apresentados, tabelas, quadros e figuras que serão utilizados para organização dos resultados. Organizar um plano de dados é um elemento de avaliação importante para os estágios anteriores do projeto, já que se terá oportunidade de verificar que estão previstos todos os dados necessários em função do problema e subproblemas propostos.

O terceiro capítulo do planejamento avançado de um projeto é o do *cronograma*. Em essência as questões a responder são as mesmas do nível anterior. Apenas tentar-se-á especificar maiores detalhes em cada uma delas. Se houver diferentes equipes assumindo diferentes partes do trabalho, então cada uma poderá organizar cronogramas para seu trabalho específico. Salienta-se que esta tarefa tem a

JJ

11

finalidade de adequar o projeto ao tempo disponível. É para isso que se faz cronogramas. É extremamente desagradável ter um prazo para realizar um projeto e chegar ao final dele tendo apenas chegado à metade do mesmo. Muitas vezes é preciso diminuir as pretensões e metas do projeto para enquadrá-lo no tempo disponível.

O último capítulo é o dos *recursos*. Assim como no nível anterior, três aspectos serão aqui examinados: recursos materiais, recursos humanos e recursos financeiros. Neste terceiro nível de planejamento procurar-se-á descrever estes aspectos em maiores detalhes. Entretanto, também aqui, a preocupação não deve ser o ter descrito os recursos nos mínimos detalhes, mas sim a preocupação com a viabilidade do projeto. É importante periodicamente questionar-se: *é possível realizar o projeto como está planejado? Ter-se-á acesso a todas as pessoas e aos materiais necessários? Os pesquisadores participantes do projeto disporão do tempo e dos recursos financeiros que se façam necessários?* Eventualmente, em função das respostas a estas questões é preciso reformular o que já foi planejado, sempre tendo em vista tornar o projeto viável.

Questões Principais	Questões Complementares Todos os níveis
O QUE ?	<ul style="list-style-type: none"> Qual o tema? Qual o problema? Quais os subproblemas ou questões de pesquisa? Quais os objetivos? Qual a justificativa? Quais os pressupostos teóricos?
COMO ?	<ul style="list-style-type: none"> O que será feito para solucionar o problema? Como serão coletados os dados ou informações? Serão feitas entrevistas? Observações? Questionários? Medições? Qual será a população? Qual a amostra? Que instrumentos serão utilizados? De que forma? Que atividades serão realizadas? Em que sequência? Como serão trabalhados e analisados os dados?
QUANDO ?	<ul style="list-style-type: none"> Qual o tempo total previsto para a realização da pesquisa? Qual o tempo destinado a cada etapa e atividade do projeto? Como se distribuem as atividades no tempo? Qual o cronograma? O projeto é viável no tempo previsto? É preciso reformular?
COM QUE ?	<ul style="list-style-type: none"> Que recursos materiais serão necessários? Que recursos humanos serão necessários? Que recursos financeiros serão necessários? O projeto é viável em função dos recursos? É preciso reformular?

Quadro 3: Conjunto de questões para orientar o planejamento no nível avançado

A descrição do planejamento de um projeto em três níveis constitui-se na procura de uma idéia de planejamento sequencial. Inicia-se com uma visão bem geral do projeto como um todo. A seguir retoma-se o planejamento em níveis mais detalhados, podendo-se fazer esta retomada em quantas vezes se fizer necessário. É o que se poderia denominar um planejamento em espiral. Não há um nível ideal de planejamento em termos de detalhamento. É uma decisão que cabe ao pesquisador tomar.

Por outro lado aprofundar o planejamento de um projeto exige leituras cada vez mais aprofundadas dos fundamentos da pesquisa. Um projeto em nível inicial pode ser elaborado com conhecimentos limitados sobre metodologia da pesquisa e seus pressupostos. Mas um projeto mais elaborado exige um conhecimento cada vez mais detalhado e pormenorizado dos assuntos que vão sendo tratados.

A isto é preciso acrescentar que dependendo da natureza do projeto eventualmente não é possível avançar muito ficando apenas no planejamento. Muitos planejamentos, especialmente os de pesquisas qualitativas, exigem que se inicie a pesquisa propriamente dita para poder tomar decisões mais confiáveis sobre os rumos a tomar. Nesses casos o planejamento só pode ser construído ao longo da pesquisa. O caminho necessita ser construído durante a caminhada.

De qualquer modo, independente da natureza da pesquisa, o projeto só pode avançar significativamente quando o pesquisador se envolver numa triangulação positiva entre o *refletir*, o *escrever* e o *aprofundar seus conhecimentos*. Não é possível ficar apenas pensando sobre a pesquisa, é preciso tentar colocar no papel as idéias. Mas mesmo um bom envolvimento entre refletir e escrever não pode avançar muito sem leituras e discussões que aprofundem os conhecimentos sobre o tema a investigar e sobre questões da própria natureza da ciência e de sua metodologia.

BIBLIOGRAFIA

- BASTOS, L.R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L.M. *Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- BRUYNE, P. et al. *Dinâmica da pesquisa em ciências sociais*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.
- CASTRO, C.M. *A prática da pesquisa*. São Paulo, McGraw Hill, 1977.
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. *Metodologia científica*. Passo Fundo, Berthier, 1972.
- DEMO, P. *Introdução à metodologia científica*. São Paulo, Atlas, 1987.
- _____. *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo, Atlas, 1989.
- ECO, H. *Como se faz uma tese*. São Paulo, Perspectiva, 1980.
- FAZENDA, I. (org) *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo, Cortez, 1991.

- FACHIN, O. *Fundamentos de Metodologia*. São Paulo, Atlas, 1993.
- FERRARI, A.T. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo, McGraw Hill, 1982.
- FOX, D. *The research process in education*. New York, Holt Rinehart & Winston, 1969.
- GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo, Atlas, 1991.
- _____. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo, Atlas, 1991.
- KERLINGER, F.N. *Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual*. São Paulo, EPU, 1980.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo, Atlas, 1983.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, EPU, 1986.
- MARCONI, M.E.A.; LAKATOS, E.M. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo, Atlas, 1982.
- MARINHO, P. *A pesquisa em ciências humanas*. Petrópolis, Vozes, 1980.
- MORAES, R.; RAMOS, M.G. *Construindo o conhecimento: uma abordagem para o ensino de ciências*. Porto Alegre, Sagra, 1988.
- MOREIRA, M.A. *Pesquisa em ensino: o vê epistemológico de Gowin*. São Paulo, EPU, 1990.
- OLABUENAGA, J.I.R.; ISPIZUA, M.A. *La descodificación de la vida cotidiana-métodos de investigación cualitativa*. Bilbao, Universidade de Deusto, 1989.
- RICHARDSON, R.J. et al. *Pesquisa social*. São Paulo, Atlas, 1989.
- SEVERINO, A.J. *Metodológico trabalho científico*. São Paulo, Cortez: Autores Associados, 1986.